PPP

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Profª. Humberta Porto
e Profª. Hélia Rocha.

Adaptação:
Fotonovela
PDE Vitor Civita

APRESENTA:

CAPÍTULO 1

Tem alguma coisa nessa escola que precisa mudar...

Uma história sobre escuta, participação e transformação.

Uma construção pedagógica que nasce das pessoas e faz Educação Brasileira.

1

Nossa escola é da comunidade.
E é com ela que vamos construir um futuro melhor!

ESCOLA MUNICIPAL
PAULO FREIRE

GTA 2015

O dia promete. Cléa respira fundo e conversa com Marta antes da reunião com as representantes do Conselho da Escola.

Bora dia, Marta! Juntas, fazemos mais.

Olha, Dona Cléa, ainda temos muito a discutir, mas bagunça nessa escola só com a gente pensando juntas!

É... dá não fazer tudo sozinha.

Hoje faz um mês que Cléa assumiu a direção da "Paulo Freire", uma escola municipal.

Os indicadores mostram dificuldades de aprendizegem em Português e Matemática, e muitos faltas. São problemas que envolvem tanto a gente quanto a participação dos Estudantes e das Famílias. Mas acredito que podemos mudar isso, se unidos a nada será tão difícil.

2

Seis e meia da manhã... Cléa chega à escola.

Poucos professores faltaram hoje.

Na sala dos professores, Rosimar começa o dia motivada:

"Quem fala primeiro tem mais doce hein... No que vamos? (Clécia Méreles)

Dona Cléa, por favor!

Apareceu a Rosimar! Um doce pra adivinha o que vamos tocar!

Desta vez, só uns ramos para animar as conversas... de corredor.

COMO ANDA NOSSA ESCOLA?

- Nossos estudantes estão aprendendo? Quem está faltando mais?
- Os estudantes se sentem acolhidos e ouvidos?
- Como está o convívio na escola?
- As famílias participam ou apenas são chamadas quando há problemas?
- Professores e funcionários têm espaços para falar e participar?
- O Conselho Escolar participa das decisões?
- Nossa escola é inclusiva?
- O currículo dialoga com a realidade dos estudantes?
- Temos dados e evidências para tomar decisões?
- Estamos olhando para o que é prioridade da escola?

3

Pouco depois...

Crescimento, desordenado, evasão, se for pra falar!

Mas onde vocês querem chegar com esse pergunta?

O que podemos fazer pra melhorar esse quadro?

Muito pouco! Já que quem pode não faz NADA!

Tá bom. Pode ser que a Paulo Freire tenha muito a caminhar, mas isso é nosso fazer isso?

4

Era a "deixa" que Cléa e Marta estavam esperando...

Agora vocês parem de palavras mágicas. Melhora, Como e Juntos, não brota! quem pode melhorar a escola somos nós. Aqui é dentro!

PPP NÃO É PAPEL PRA CUMPRIR EXIGÊNCIA.

PPP É UM PROCESSO PARA A ESCOLA:

- ✓ COMPREENDER ONDE ESTÁ
- ✓ DEFINIR ONDE QUER CHEGAR
- ✓ CONSTRUIR COLETIVAMENTE
- ✓ COMO CHEGAR LÁ

Ah, isso! Mais um documento? Tudo na gaveta e prende papel e nada muda.

Jotack, você tá esquecido: falar de finanças! Começamos perder o foco, então.

5

Como podemos começar?

1. **MOBILIZAR** a comunidade
2. **ESCUTAR** o que as diferentes vozes já nos contaram
3. **CONHECER A REALIDADE** e os dados da escola por dentro
4. **ANALISAR** quais são nossas forças, fragilidades, oportunidades e desafios
5. **DEFINIR NOSSA IDENTIDADE** Quem somos? E como queremos que nossa escola seja?
6. **PRIORIZAR E PLANEJAR** o que fazer primeiro?
7. **ACOMPANHAR E IMPLEMENTAR** as diretrizes no dia a dia: precisamos modificar?

Esse é o nosso caminho!

E não vamos fazer isso só entre nós. A escola é de todos nós!

6

Mãos à obra!

Preparei os cartazes e um QR Code para todos responderem: o que cada um queremos construir?

SUA VOZ CONSTRÓI NOSSA ESCOLA!

Tônico?! Você?!

Ué! Se o PPP é de todos, alguém precisa começar a chamar todo mundo!

Assim começa nossa caminhada. Escutando, participando e transformando a Escola Paulo Freire, juntos.

CONTINUA...

NOSSOS PERSONAGENS

CLÉA
Diretora. Acolhedora, cheia de energia e fé na transformação da escola.

MARTA APARECIDA
Coordenadora Pedagógica. Crítica, comprometida e mobilizadora.

ROSIMAR
Professora dedicada e afetiva. Ama dar o doce do dia e adora ver as crianças aprender.

JOTACK
Professor experiente, prático e com pé no chão. Ama as números e não [illegible]

MÍRIAM
Professora reflexiva e pesquisadora. Sempre busca entender e "como fazer".

TÔNICO
Jovem professor. Com bom humor e ideias. Adora tecnologia e comunicação.

DONA NINA
Representante das famílias. Fala o que pensa e luta pelos direitos dos estudantes.

E você, qual personagem mais se parece com você? Como será a sua participação nessa história?

OUVIR PARA COMPREENDER

A escola chama todo mundo para construir juntos

Ninguém faz um PPP sozinho. É ouvindo que a escola descobre o que precisa mudar e o que deseja conquistar.

No dia seguinte, Cléa reúne sua equipe para dar o próximo passo na "Paulo Freire".



1

Como podemos ouvir de verdade a nossa comunidade?



Muitas ideias aparecem... mas nem todas vão funcionar!



3

Depois de muita conversa, eles chegam a um acordo.



4

A escola vai se mobilizar!



5

CAPÍTULO 2

O DESAFIO

Em que o Grupo de Sistematização vai à luta e recolhe informações muito interessantes sobre a escola. E mais: o Admirador Misterioso ataca novamente!

PPP não é achismo. É escuta, análise e decisão coletiva com base em evidências!

No capítulo anterior, o Grupo de Sistematização decidiu que era hora de sair do "eu acho" e investigar de verdade a realidade da Escola Paulo Freire.





NOSSA INVESTIGAÇÃO SERÁ COMPLETA!

Vamos ouvir diferentes vozes e analisar dados e documentos.

DADOS DA ESCOLA
Avaliações internas e externas, frequência, transferências, reprovações e abandono.

ESCUTA DA COMUNIDADE
Estudantes, famílias, professores, funcionários, Conselho Escolar e comunidade do território.

DOCUMENTOS
Projetos, registros, atas, relatórios, plano de ações, avaliações dos projetos realizados.

OBSERVAÇÃO DA REALIDADE
Salas, pátios, salas administrativas, rotinas, recursos disponíveis, clima escolar.

QUANTO MAIS FONTES, MAIS COMPLETA SERÁ A NOSSA COMPREENSÃO!

Cada integrante do Grupo de Sistematização terá uma missão!

MARTA
Levantará dados de aprendizagem, frequência, trajetória dos estudantes e resultados das avaliações.

MÍRIAM
Mapeará a estrutura física, os recursos materiais e o funcionamento da escola.

ROSIMAR
Investigará as práticas pedagógicas, projetos e formação da equipe.

TONICO
Ouvirá os estudantes sobre convivência, participação e propostas de melhorias.

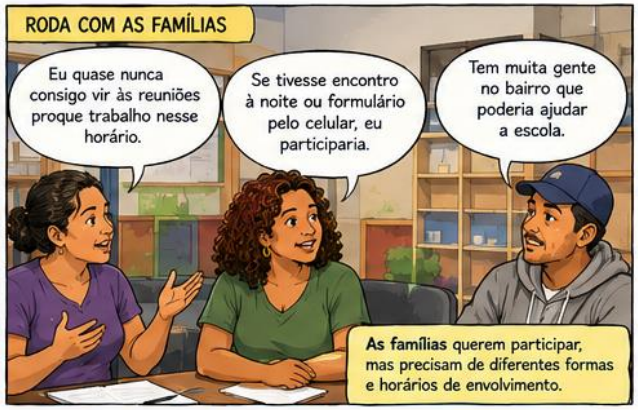
CLÉA
Conversará com famílias, Conselho Escolar, equipe e comunidade do território.



O Grupo de Sistematização vai às ruas, à escola e à comunidade para ouvir o que todos têm a dizer. Afinal, a escola é de todos!



RODA COM AS FAMÍLIAS



CONVERSA COM OS FUNCIONÁRIOS



RODA COM OS ESTUDANTES



O GRUPO ORGANIZA AS INFORMAÇÕES

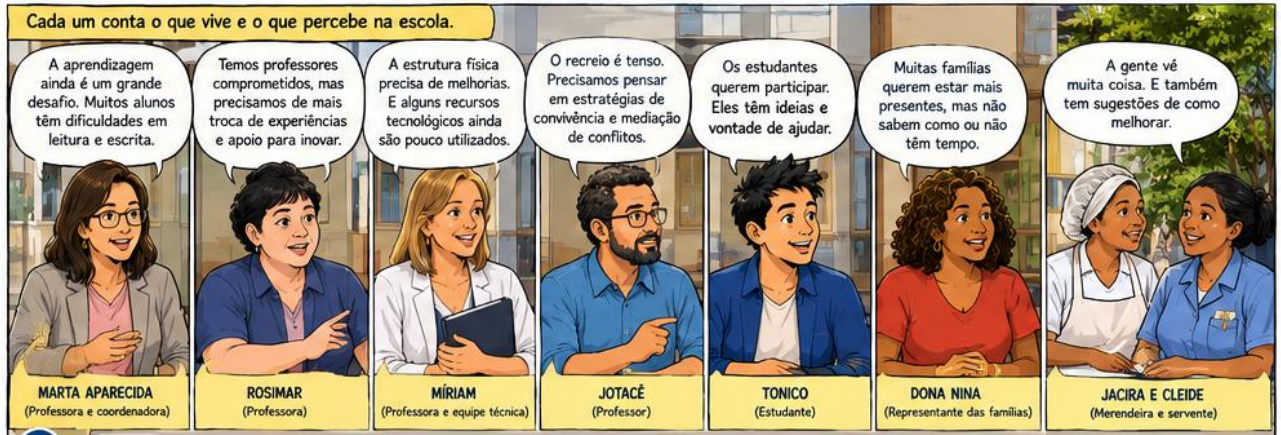


O QUE JÁ SABEMOS?

- Desempenho escolar (Português e Matemática)
- Frequência e abandono
- Clima e convivência
- Participação das famílias
- Condições de infraestrutura
- Recursos pedagógicos e tecnológicos
- Formação e valorização dos profissionais
- Projetos e parcerias
- Relação com o território

São muitas pistas! Vamos aprofundar a análise.

Cada um conta o que vive e o que percebe na escola.



E agora...?



O Grupo de Sistematização foi a campo! Conversas, observações e documentos revelaram muitas coisas sobre a "Paulo Freire".

RODA COM AS FAMÍLIAS



Ficou claro: as famílias querem participar, mas os horários e formatos precisam mudar.

CONVERSA COM OS FUNCIONÁRIOS



Os funcionários têm muito a contribuir com a escola e querem ser mais ouvidos.

RODA COM OS ESTUDANTES



Estudantes querem participar e contribuir mais!

RAIO-X DA ESCOLA PAULO FREIRE

APRENDIZAGEM
- Dificuldades em leitura, produção textual e resolução de problemas (avaliações internas).
- Algumas turmas apresentam avanços importantes quando há projetos diferenciados.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
- Professores comprometidos, mas com pouca troca de práticas.
- Objetivos das aulas nem sempre são claros para os alunos.

CONVIVÊNCIA
- Conflitos recorrentes no recreio e casos de desrespeito.
- Estudantes sugeriram criação de equipe de mediação.

PARTICIPAÇÃO
- Baixa participação das famílias nas reuniões tradicionais.
- Estudantes e funcionários querem ser mais ouvidos.

ESTRUTURA E RECURSOS
- Espaços precisam de manutenção.
- Recursos tecnológicos disponíveis, mas pouco utilizados.

2

O QUE DIZEM OS DADOS E DOCUMENTOS?

APRENDIZAGEM (Avaliação interna) – 9º Ano



FREQUÊNCIA E ABANDONO (2023)



Frequência média anual: **78%**

Abandono escolar: **8,6%** dos alunos

PROFESSORES



- 68% têm mais de 10 anos de experiência na escola.
- 76% já participaram de formações em 2023.
- 54% dizem que trocam práticas com colegas com frequência.

RECURSOS E TECNOLOGIA



- Internet disponível.
- 1 laboratório de informática. com 15 computadores.
- Projetor em 60% das salas.
- Recursos pouco utilizados nas aulas.

PROJETOS E INICIATIVAS



- Projeto de leitura ativa.
- Grêmio estudantil atuante.
- Feiras culturais e esportivas com boa participação.

TERRITÓRIO E PARCERIAS



- Próximo à universidade, unidade de saúde e associações.
- Parcerias quase inexistentes.
- Pouco uso dos espaços externos do bairro para atividades da escola.

Estamos descobrindo problemas... mas também descobrindo potencialidades que não enxergávamos!

O QUE MAIS APRENDEMOS?

PONTOS POSITIVOS INTERNOS	DIFICULDADES INTERNAS	POSSIBILIDADES EXTERNAS	RISCOS E AMEAÇAS EXTERNAS
Equipe comprometida e experiente.	Aprendizagem abaixo do esperado.	Parcerias com a universidade e com associações locais.	Violência no entorno da escola.
Estudantes criativos e interessados em participar.	Pouca troca de práticas entre professores.	Apoio de famílias quando convidadas de outras formas.	Falta de tempo das famílias e professores.
Projetos que engajam os alunos.	Conflitos e indisciplina no recreio.	Espaços do território que podem ser usados em projetos.	Orçamento limitado para melhorias.
	Recursos tecnológicos pouco utilizados.		

HORA DE ORGANIZAR TUDO!



CONTINUA COM VOCÊS...

DESAFIO: A PARTIR DAS EVIDÊNCIAS ENCONTRADAS NA HISTÓRIA, FAÇAM A ANÁLISE FOFA DA ESCOLA PAULO FREIRE!

3

Depois de muitas conversas, observações e análises, o Grupo de Sistematização reúne tudo o que descobriu!

E AGORA? O QUE TODAS ESSAS EVIDÊNCIAS NOS DIZEM?

Levantar dados é apenas o começo. Compreender é o que transforma!

PAINEL DA REALIDADE DA ESCOLA PAULO FREIRE

APRENDIZAGEM

- Dificuldades em leitura, produção de texto e matemática (avaliações internas e externas).
- Algumas turmas apresentam avanços importantes quando há projetos diferenciados.
- Baixo rendimento em resolução de problemas e interpretação.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

- Professoras/es comprometidos e interessados em inovar.
- Troca de práticas entre professores ainda é pequena.
- Objetivos das aulas nem sempre são claros para os estudantes.
- Uso da tecnologia ainda é pouco explorado de forma pedagógica.

ESTUDANTES

- Gostam da escola e de vários professores.
- Sentem que raramente são ouvidos nas decisões.
- Conflitos no recreio e casos de desrespeito entre colegas.
- Sugerem mais projetos culturais, esportivos e participação nas escolhas da escola.

FAMÍLIAS

- Baixa participação nas reuniões tradicionais.
- Muitas famílias gostariam de participar, mas os horários não favorecem.
- Se houvesse encontros à noite ou por meios digitais, mais famílias participariam.
- Famílias querem ajudar, mas não sabem como.

CONVIVÊNCIA E CLIMA ESCOLAR

- Indisciplina e desrespeito entre estudantes.
- Faltam espaços de diálogo e mediação de conflitos.
- Estudantes sugerem equipes de acolhimento e projetos de convivência.

PROFESSORES E EQUIPE

- Equipe experiente e dedicada.
- Clima de colaboração entre alguns professores.
- Sobrecarga de trabalho e pouco tempo para planejar juntos.
- Necessidade de mais formação continuada e apoio pedagógico.

RECURSOS E ESTRUTURA

- Internet disponível e alguns bons equipamentos.
- Laboratório de informática pouco utilizado.
- Necessidade de manutenção em alguns espaços (fiação, banheiros, quadra).

TERRITÓRIO E PARCERIAS

- Próxima à universidade, unidade de saúde, biblioteca e associação comunitária.
- Poucas parcerias ativas com instituições locais.
- Potencial para projetos culturais, ambientais e de orientação profissional.

GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

- Conselho Escolar existe, mas com baixa participação.
- Comunicação da escola com a comunidade pode melhorar.
- Decisões ainda concentradas na equipe gestora.

Nossa! Agora temos informação demais!

E nem tudo é problema. Encontramos coisas que fazemos muito bem.

Também encontramos possibilidades fora da escola que nunca aproveitamos.

E algumas situações nem dependem só da gente...

Tem coisas que podemos mudar, mas tem outras que dependem de apoio lá fora.

É muita coisa para pensar!

Mas agora temos uma visão muito mais completa da nossa escola.

Então nosso próximo desafio não é sair fazendo. É compreender o que essas evidências revelam sobre a nossa escola.

Só depois disso poderemos decidir o que precisa ser priorizado.

MUITAS INFORMAÇÕES. MUITAS POSSIBILIDADES. AGORA, PRECISAMOS COMPREENDER PARA DECIDIR JUNTOS!

PRÓXIMO DESAFIO DO GRUPO:

A partir de todas as evidências reunidas na história, identifiquem e organizem:

- O que fortalece nossa escola?
- O que nos enfraquece?
- O que podemos aproveitar lá fora?
- O que pode atrapalhar nossos planos?

FAÇAM A ANÁLISE FOFA DA ESCOLA PAULO FREIRE!

Toda classificação deverá ser sustentada por uma evidência encontrada na história.

ANTES DE DECIDIR PARA ONDE QUEREMOS IR, PRECISAMOS COMPREENDER MUITO BEM ONDE ESTAMOS!

CONTINUA COM VOCÊS...

CAPÍTULO 3

SOBRE FORÇAS & FRAQUEZAS

Onde se descobre como usar os pontos fortes da escola e as oportunidades lá fora, para melhorar a aprendizagem dos alunos

A FOFA não termina quando preenchemos os quatro campos. É agora que ela começa a nos ajudar a pensar!

Depois de investigar, ouvir e analisar, o Grupo de Sistematização organizou todas as evidências e fez a Análise FOFA da Escola Paulo Freire!



Jotacê propõe um exemplo para entender melhor por que a análise estratégica é tão importante.

EXEMPLO

Imagine que nossa escola quer realizar uma grande campanha para melhorar a leitura de todos os alunos.





Perceber essas relações faz toda a diferença!



A Avaliação FOFA nos ajuda a compreender estrategicamente a nossa realidade.



OLHAR PARA DENTRO (AMBIENTE INTERNO)

O que está sob o nosso controle, dentro da escola.

- **Forças:** o que fazemoo bem, do que podemos nos orgulhar.
- **Fraquezas:** o que ainda precisamos melhorar.



OLHAR PARA FORA (AMBIENTE EXTERNO)

O que vem de fora da escola, e pode influenciar nosso trabalho.

- **Oportunidades:** condições externas que podem ajudar nossa escola.
- **Ameaças:** condições externas que podem dificultar ou atrapalhar nosso trabalho.



POR QUE ISSO É TÃO IMPORTANTE?

- ✓ Evita decisões impulsivas ou baseadas apenas no "eu acho".
- ✓ Ajuda a priorizar onde devemos concentrar nossos esforços.
- ✓ Aumenta nossas chances de alcançar resultados reais e sustentáveis.
- ✓ Fortalece a aprendizagem de todos os estudantes.

Planejar bem é transformar informação em ação com propósito!

Com a FOFA em mãos e compreendendo nossa realidade... vem aí o próximo passo!

QUE ESCOLA QUEREMOS SER?
Missão, Visão, Valores e Princípios nos guiarão!

FOFA não é só preencher quatro campos. É entender as relações que podem transformar nossa escola!

NÃO BASTA CLASSIFICAR. PRECISAMOS RELACIONAR!



VAMOS VOLTAR AO EXEMPLO DO JOTACÊ...



Se ele entender essas relações, suas chances de sucesso aumentam muito!

Existem quatro relações principais na análise estratégica. Veja como elas ajudam a Escola Paulo Freire!

1. FORÇA + OPORTUNIDADE
POTENCIALIZAR

Usar nossas forças internas para aproveitar oportunidades externas e alcançar resultados ainda melhores.

Exemplo na Escola Paulo Freire:

- Temos professores experientes e comprometidos (força).
- Há uma universidade próxima aberta a parcerias (oportunidade).

→ Juntos, podemos criar projetos de formação e pesquisa que elevem a aprendizagem dos alunos.

Aproveitar o que temos de melhor para ir ainda mais longe!

2. FORÇA + AMEAÇA
PROTEGER / ENFRENTAR

Usar nossas forças para se proteger das ameaças externas e reduzir seus possíveis impactos negativos.

Exemplo na Escola Paulo Freire:

- Temos uma equipe unida e diálogo entre os professores (força).
- Há aumento da violência no bairro (ameaça).

→ Com nossa união, fortalecemos a convivência na escola e criamos ações de acolhimento e mediação.

Unir nossas forças para enfrentar o que pode nos prejudicar!

3. FRAQUEZA + OPORTUNIDADE
MELHORAR PARA APROVEITAR

Superar nossas fraquezas internas para aproveitar oportunidades que estão à nossa volta.

Exemplo na Escola Paulo Freire:

- Temos pouca participação das famílias (fraqueza).
- A comunidade quer ajudar (oportunidade).

→ Vamos criar novos formatos de reuniões e canais de comunicação para aproximar as famílias da escola.

Melhorar o que nos impede para aproveitar boas oportunidades!

4. FRAQUEZA + AMEAÇA
ATENÇÃO / PRIORIDADE

Reduzir nossas fraquezas para não sermos ainda mais afetados pelas ameaças externas.

Exemplo na Escola Paulo Freire:

- Temos infraestrutura insuficiente (fraqueza).
- Pode haver corte de recursos públicos (ameaça).

→ Precisamos planejar e buscar fontes de apoio para evitar que a situação piore ainda mais.

Corrigir nossas fraquezas para não sofrer com as ameaças!



Perceber essas relações é transformar informação em estratégia!

As relações mostram caminhos de ação e decisão.

Tudo está conectado dentro e fora da escola.

Isso nos ajuda a priorizar melhor o que fazer.

E a usar melhor o que já temos!

Agora ficou claro: FOFA não é diagnóstico parado na tabela... é planejamento estratégico!



Lembre-se:

A FOFA não termina quando preenchemos os quatro campos. É AGORA que ela começa a nos ajudar a pensar!

Compreender as relações é o que nos permite transformar nossa realidade!

VAMOS ORGANIZAR ESSAS IDEIAS E PARTIR PARA NOSSAS ESCOLHAS!

CAPÍTULO 3

SOBRE FORÇAS & FRAQUEZAS

A análise estratégica nos ajuda a transformar informação em escolhas e a fazer a escola avançar!

A análise estratégica nos mostra o caminho. Agora precisamos transformar essa compreensão em escolhas e prioridades para a nossa escola!



DA ANÁLISE ÀS PRIORIDADES

Nem tudo pode ser feito ao mesmo tempo. Precisamos escolher o que é prioritário!

BOMBASTINA PARA DEFINIR PRIORIDADES

- **Impacto:** faz grande diferença na aprendizagem e no clima escolar?
- **Urgência:** precisa ser feito agora ou pode esperar?
- **Alcance:** beneficia mais alunos, professores e famílias?
- **Viabilidade:** temos recursos, pessoas e condições para realizar?
- **Alinhamento:** está de acordo com nosso sonho de escola?

Exemplos do que podemos priorizar:

- *Melhorar as práticas de leitura e escrita em todas as turmas.*
- *Fortalecer a participação das famílias de formas mais acessíveis.*
- *Ampliar o uso pedagógico da tecnologia nas aulas.*
- *Criar projeto de mediação de conflitos e cultura de paz no recreio.*
- *Estabelecer parcerias com a universidade e instituições do bairro.*
- *Formar e apoiar os professores em práticas inovadoras.*

ESCOLHER BEM É DAR DIREÇÃO À MUDANÇA!

O QUE APRENDEMOS COM A FOFA?

- Nos conhecemos melhor como escola.
- Entendemos o que depende de nós e o que depende do contexto externo.
- Vimos possibilidades que não enxergávamos.
- Sabemos por onde podemos começar!
- Ficou claro que juntos somos mais fortes!



ANÁLISE SEM AÇÃO É SÓ CONVERSA.

AÇÃO SEM ANÁLISE É SÓ IMPROVISO!

Nosso próximo passo não é sair fazendo...
É definir o que queremos construir como escola!

OLHANDO PARA O FUTURO...



QUE ESCOLA QUEREMOS SER?

Qual é o nosso sonho de escola? Que futuro desejamos construir para nossos alunos, nossas famílias e nossa comunidade?

PARA RESPONDER A ESSA PERGUNTA, VAMOS CONSTRUIR JUNTOS NOSSO MARCO REFERENCIAL: MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS!

É disso que falaremos no próximo encontro!

COMPREENDER A REALIDADE É O PRIMEIRO PASSO. DEFINIR NOSSA DIREÇÃO É O QUE NOS LEVA MAIS LONGE!

AGORA É A VEZ DA SUA ESCOLA!

Como fazer uma Análise FOFA?

A FOFA é uma ferramenta simples, mas muito poderosa!

Vamos juntos transformar informação em escolhas que fazem a diferença!

PLANEJAR JUNTOS É TRANSFORMAR A ESCOLA!

1 REÚNA EVIDÊNCIAS

- Dados e indicadores
- Escuta da comunidade
- Observações do cotidiano
- Documentos da escola

Quanto mais diversas as evidências, mais fiel será a compreensão da nossa realidade!

2 OLHE PARA DENTRO DA ESCOLA

FORÇAS

O que fazemos bem? Que recursos, práticas e competências já temos?

FRAQUEZAS

O que precisamos melhorar? O que está dificultando nosso trabalho?

Tudo o que depende da gente e está dentro da escola!

3 OLHE PARA FORA DA ESCOLA

OPORTUNIDADES

O que existe no território ou no contexto e pode nos ajudar?

AMEAÇAS

Que fatores externos podem dificultar nossos objetivos?

Tudo o que está fora da escola e pode influenciar nosso trabalho!

4 RELACIONE AS DESCOBERTAS

A mágica acontece quando cruzamos os fatores internos com os externos!

FORÇA + OPORTUNIDADE

Como potencializar? Como usar nossas forças para aproveitar as oportunidades?

FORÇA + AMEAÇA

Como nos proteger e enfrentar? Como usar nossas forças para reduzir os impactos das ameaças?

FRAQUEZA + OPORTUNIDADE

O que precisamos melhorar para aproveitar? Como transformar fraquezas em condições para crescer?

FRAQUEZA + AMEAÇA

O que exige maior atenção? Onde nossas fraquezas podem sofrer mais com as ameaças externas?

Essas relações nos mostram caminhos de ação e ajudam a fazer escolhas melhores!

5 PRIORIZE

Não tente resolver tudo. Pergunte:

- O que tem maior impacto na aprendizagem?
- O que é mais urgente?
- O que alcança mais pessoas?
- Sobre o que a escola pode efetivamente agir?

Escolha o que é mais estratégico agora. Pequenas escolhas certas geram grandes transformações!

Foco no que importa hoje para construir um futuro melhor!

Compreender nossa realidade é o primeiro passo para transformá-la!

A FOFA NÃO SERVE PARA PRODUZIR QUATRO LISTAS. ELA SERVE PARA AJUDAR A ESCOLA A COMPREENDER SUA REALIDADE E FAZER ESCOLHAS.

Agora é com vocês! Que tal fazer o raio-X da sua escola?

OLHAR → ESCUTAR → ANALISAR → RELACIONAR → PRIORIZAR →

Planejar juntos é transformar a escola!